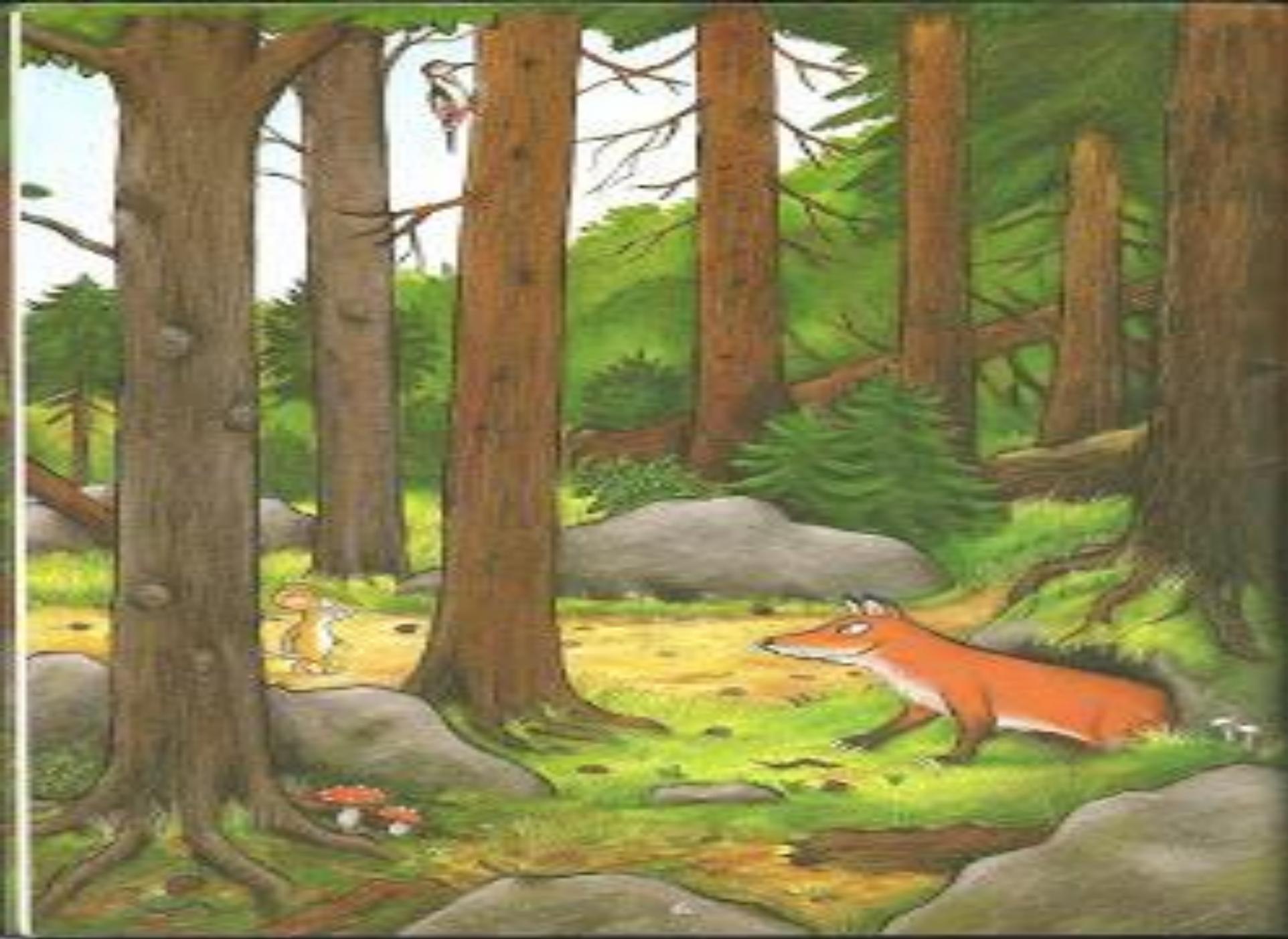


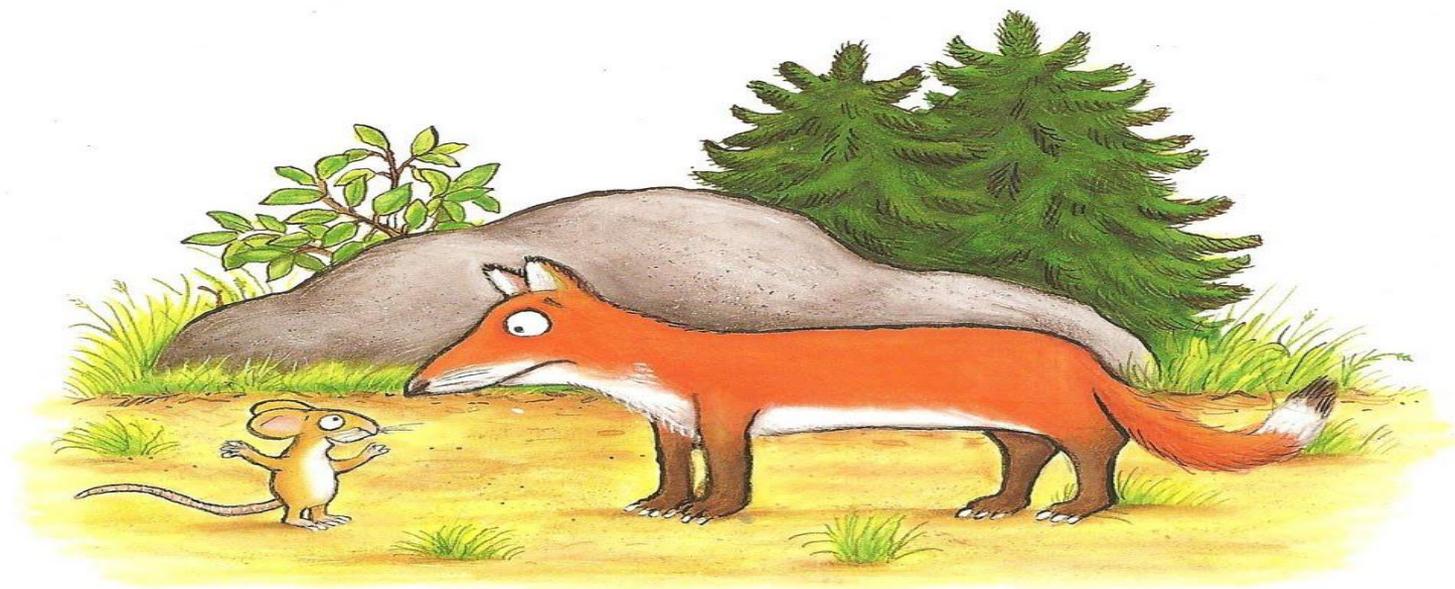
O GRÚFALO

JULIA DONALDSON AXEL SCHEFFLER

BRINQUE-BOOK

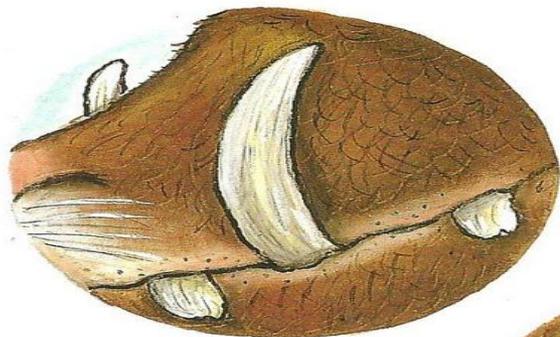


UM RATINHO FOI PASSEAR NA FLORESTA ESCURA.
A RAPOSA VIU O RATINHO E O ACHOU APETITOSO.
- AONDE VOCÊ VAI? - PERGUNTOU A RAPOSA, COM BRANDURA.
- VENHA ALMOÇAR COMIGO, FAÇO UM ALMOÇO GOSTOSO.
- QUANTA GENTILEZA, RAPOSA, MAS NÃO POSSO ACEITAR.
JÁ MARQUEI COM UM GRÚFALO PARA ALMOÇAR.

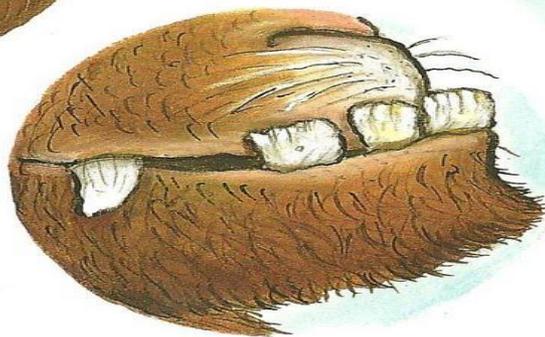
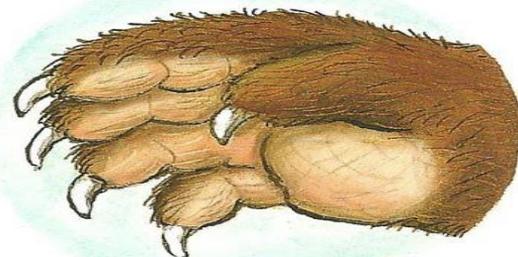


- UM GRÚFALO? O QUE É UM GRÚFALO?
- VOCÊ NÃO CONHECE? UM GRÚFALO!

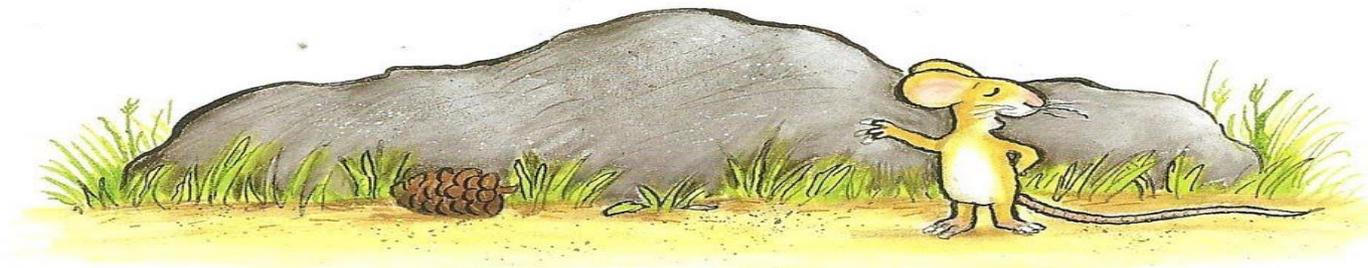
ELE TEM PRESAS INCRÍVEIS



E GARRAS TERRÍVEIS



E, EM SUA BOCA, DENTES HORRÍVEIS.



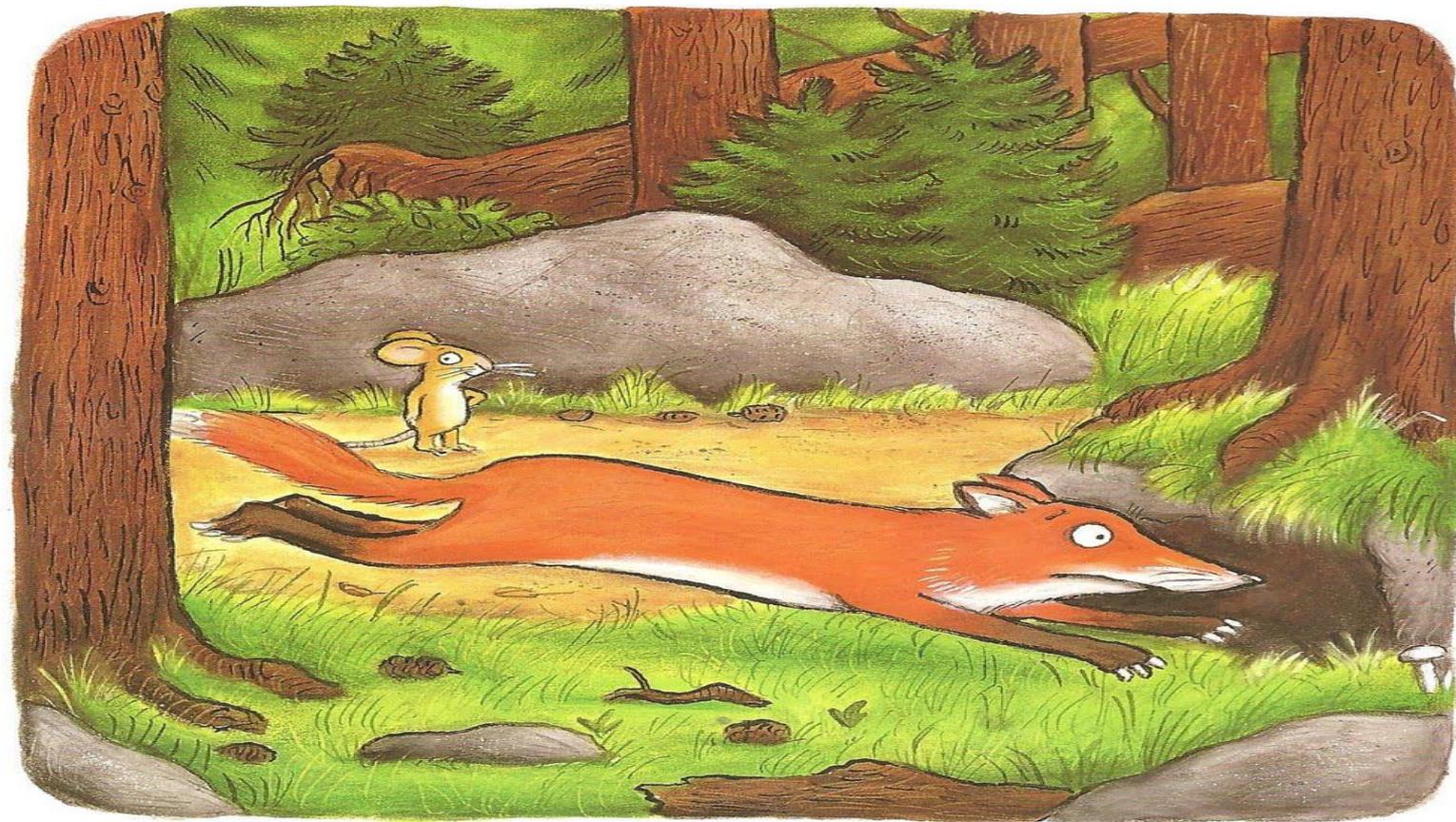
– E ONDE VOCÊS VÃO SE ENCONTRAR?

– PERTO DESTAS PEDRAS É O LUGAR,

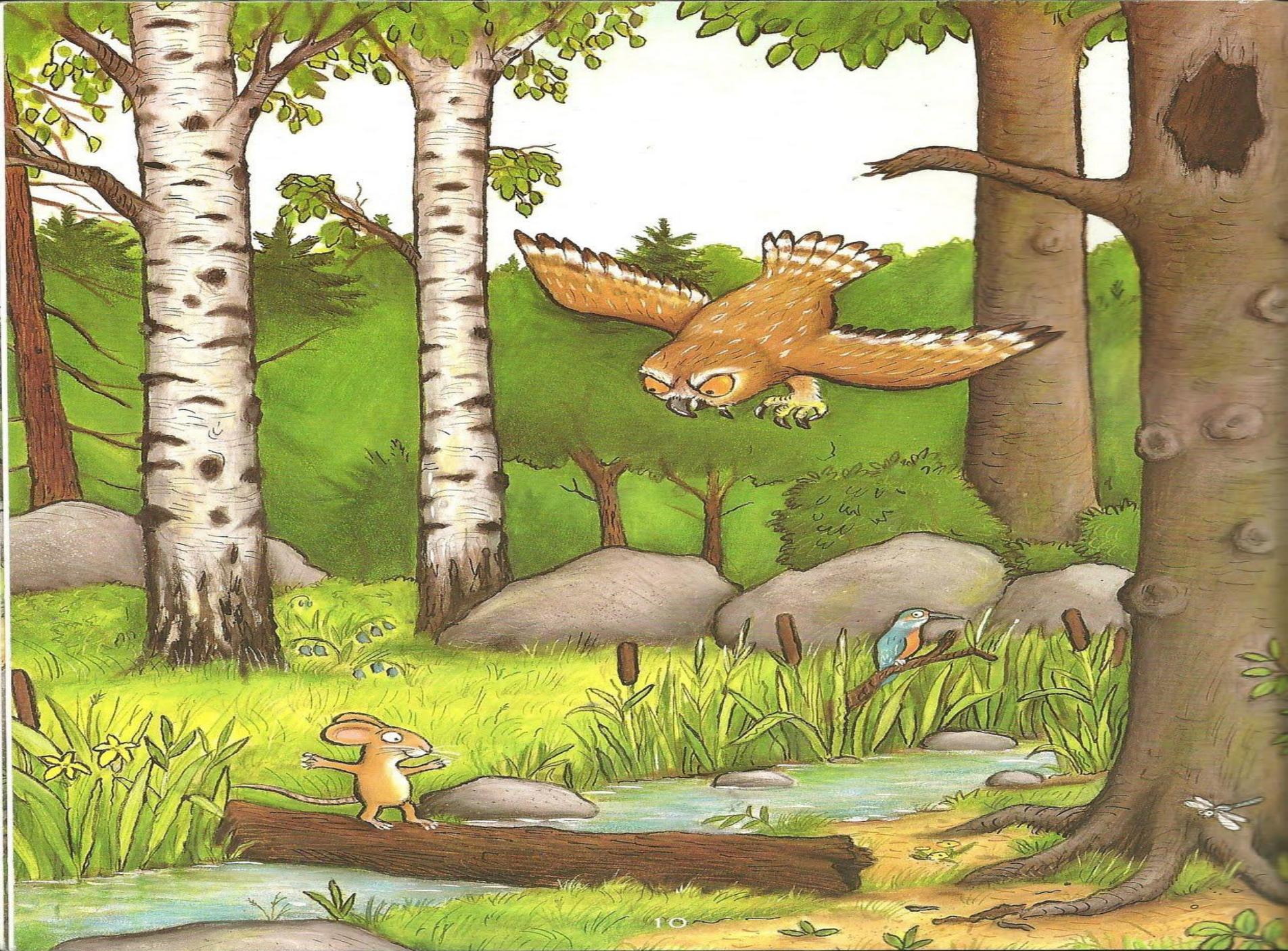
E SUA COMIDA FAVORITA É RAPOSA FRITA.

– RAPOSA FRITA? ESTOU FORA! – A RAPOSA FALOU.

– ADEUS, RATINHO. JÁ ME VOU!



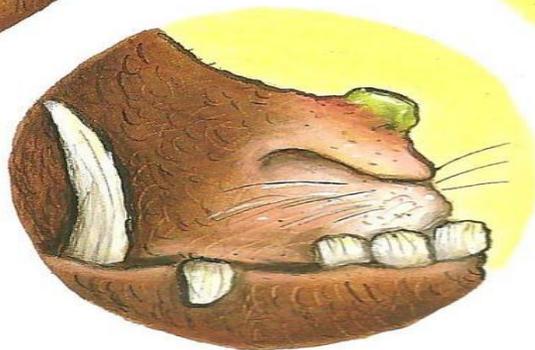
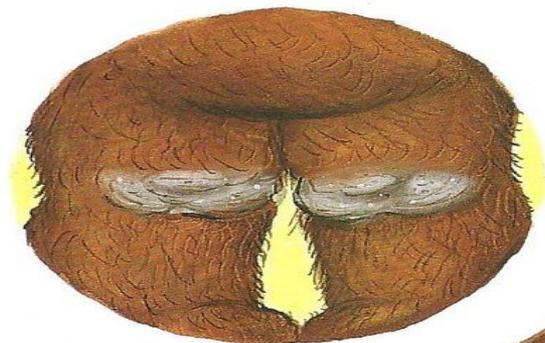
– RAPOSA BOBA! SERÁ QUE NÃO SABE
QUE GRÚFALO NÃO EXISTE?



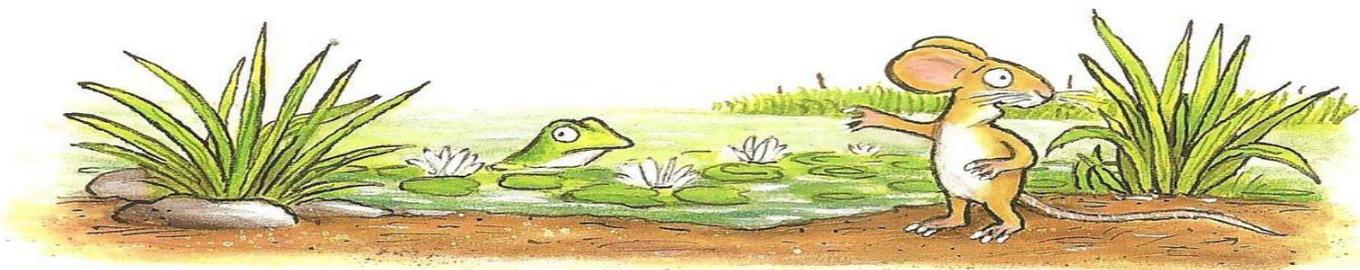
E LÁ SE FOI O RATINHO, CAMINHANDO PELA FLORESTA.
UMA CORUJA VIU O RATINHO, QUE LHE PARECEU APETITOSO.
– AONDE VOCÊ VAI, RATINHO MIMOSO?
VENHA LANCHAR EM MINHA CASA, VAI SER UMA FESTA!
– MUITO OBRIGADO, CORUJA, MAS NÃO POSSO ACEITAR.
VOU ME ENCONTRAR COM UM GRÚFALO PARA LANCHAR.



– UM GRÚFALO? O QUE É UM GRÚFALO?
– VOCÊ NÃO CONHECE? UM GRÚFALO!



E, NA PONTA DO NARIZ, UMA VERRUGA CABELUDA.



– E ONDE VOCÊS VÃO SE ENCONTRAR?

– NA BEIRA DESTE RIO É O LUGAR,

E SORVETE DE CORUJA É O QUE ELE GOSTA DE TOMAR.



- CORUJA BOBA! SERÁ QUE NÃO SABE

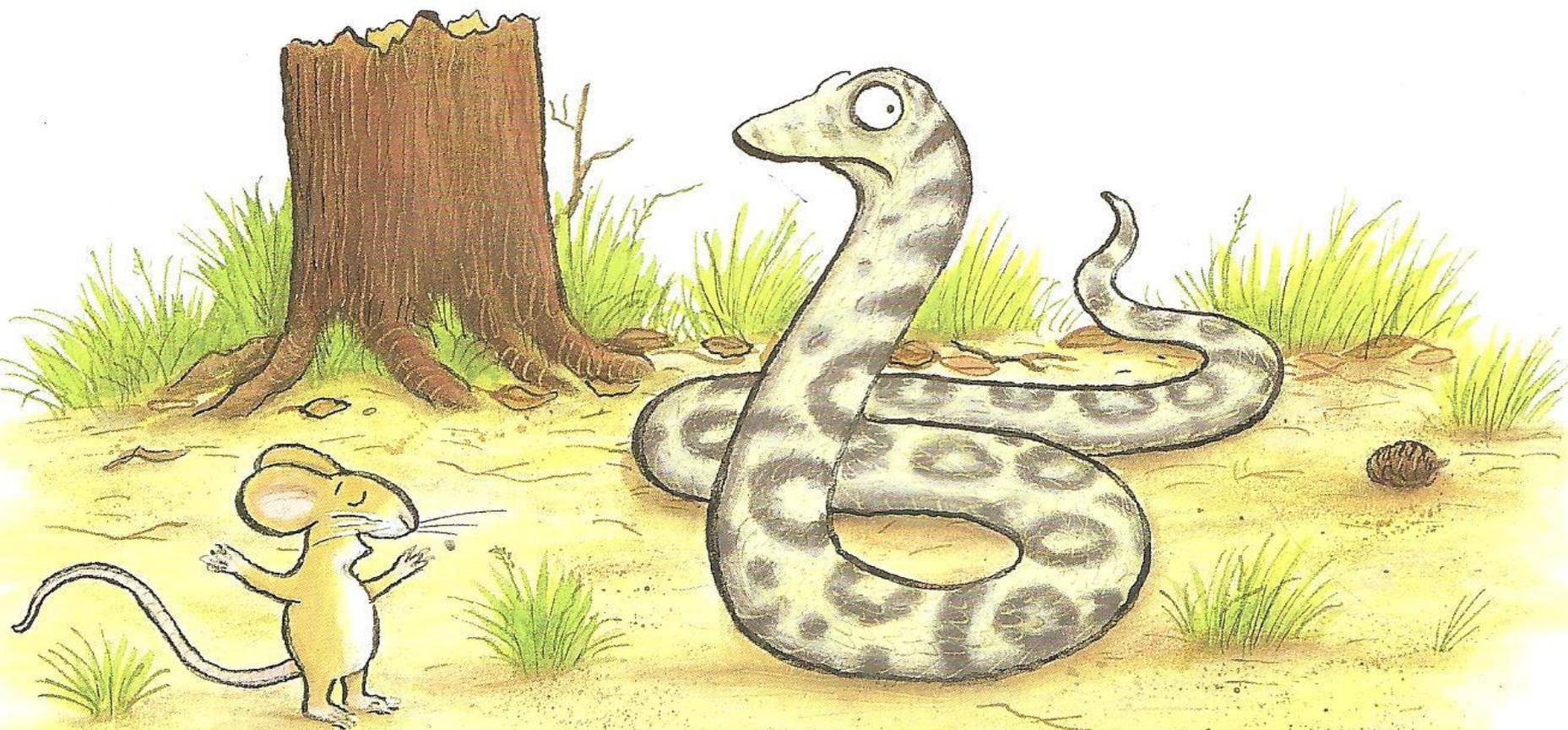
QUE GRÚFALO NÃO EXISTE?



VENHA ATÉ MINHA CASA E VAMOS FESTEJAR.

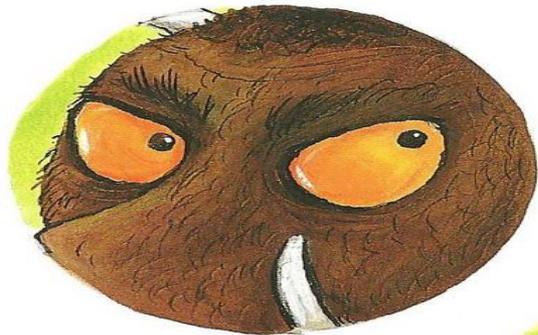
– AGRADEÇO MUITO, COBRA, MAS NÃO POSSO ACEITAR.

JÁ COMBINEI COM UM GRÚFALO DE COMEMORAR.

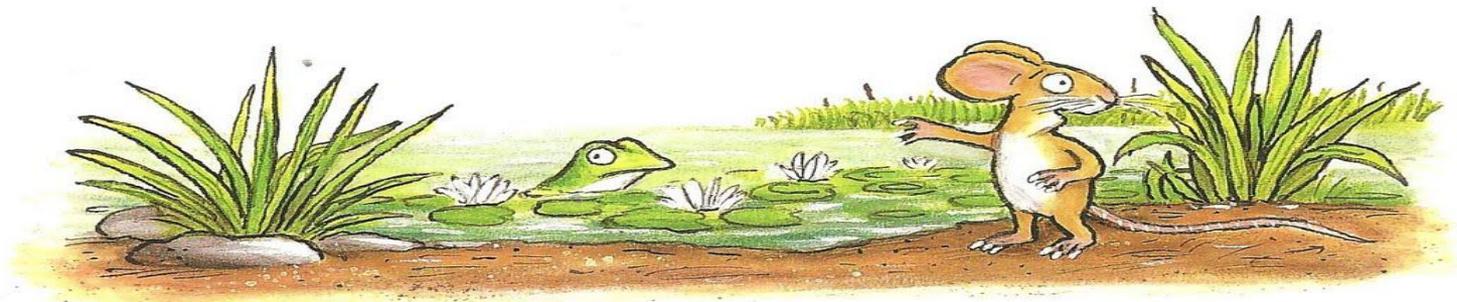


SEUS OLHOS SÃO ALARANJADOS,

SUA LÍNGUA É PRETA,



E TEM ESPINHOS PELAS COSTAS ESPETADOS.



– E ONDE VOCÊS VÃO SE ENCONTRAR?

– NESTE LAGO, BEM NESTA BEIRADA,

E SEU PRATO PREFERIDO É COBRA ASSADA.

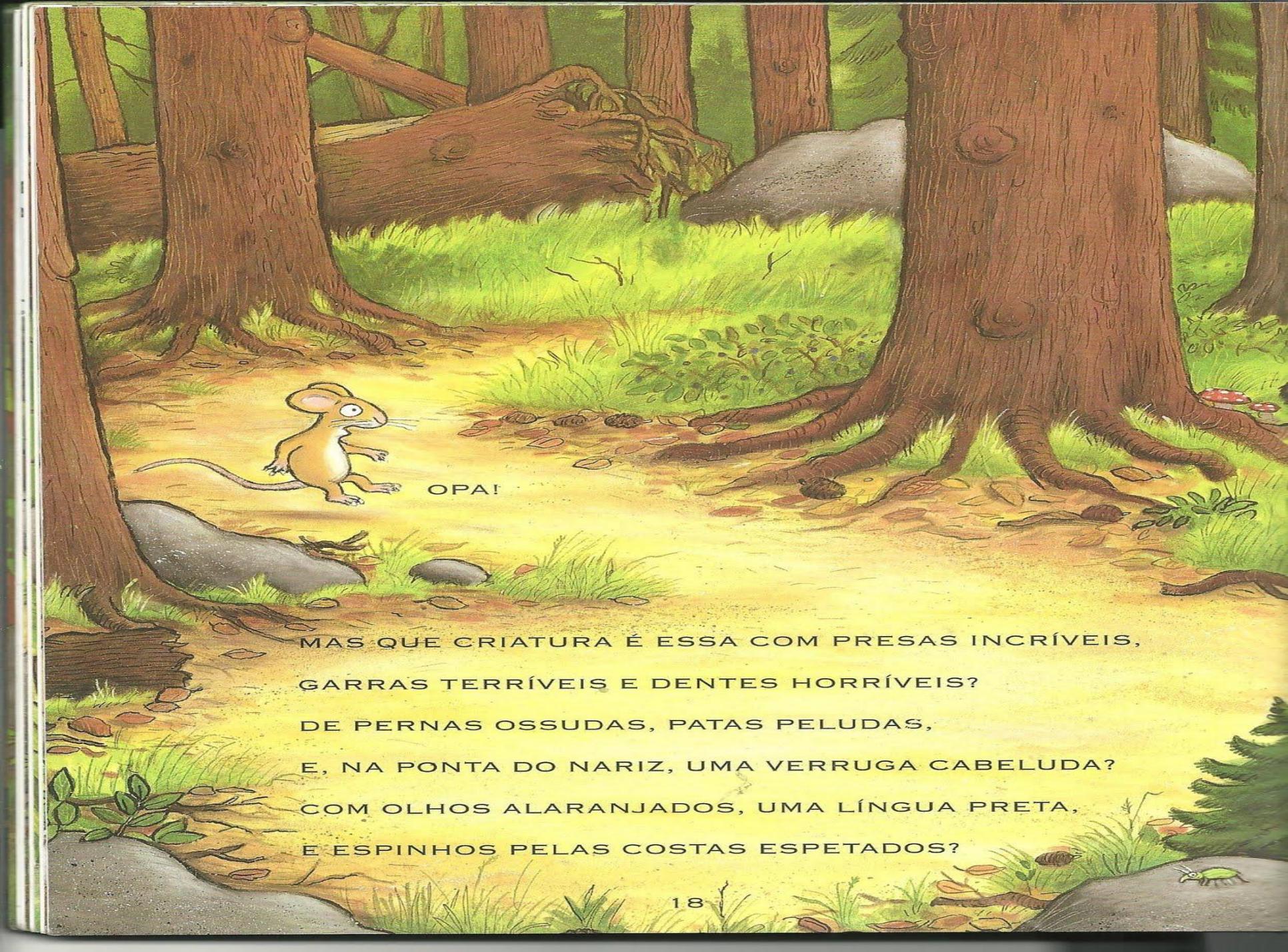
– COBRA ASSADA? É HORA DE ME ESCONDER!

ADEUS, RATINHO! – E LÁ FOI ELA, SEM MAIS DIZER.



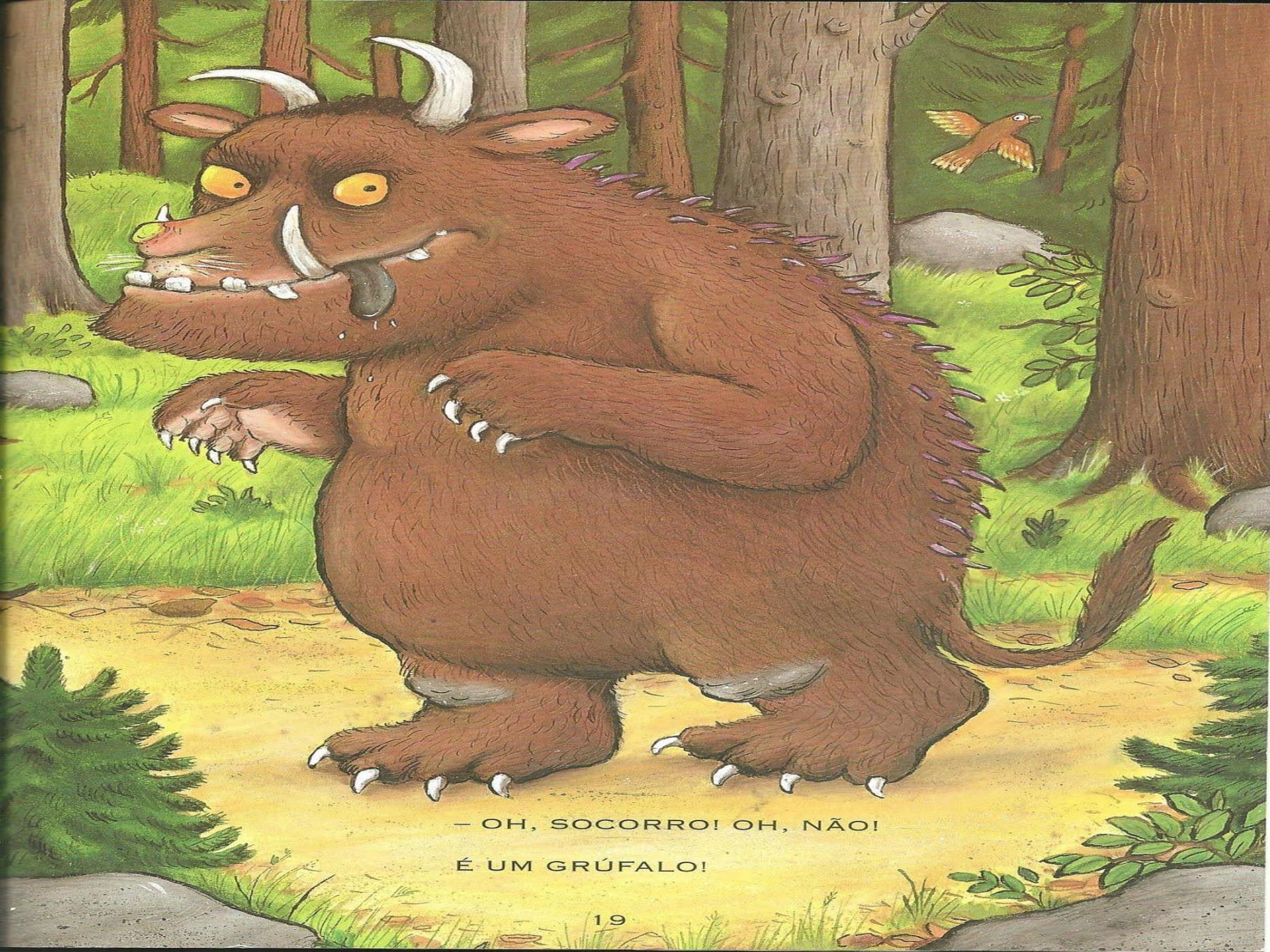
– COBRA BOBA! SERÁ QUE NÃO SABE

QUE GRÚFALO NÃO EXISTE?



OPA!

MAS QUE CRIATURA É ESSA COM PRESAS INCRÍVEIS,
GARRAS TERRÍVEIS E DENTES HORRÍVEIS?
DE PERNAS OSSUDAS, PATAS PELUDAS,
E, NA PONTA DO NARIZ, UMA VERRUGA CABELUDA?
COM OLHOS ALARANJADOS, UMA LÍNGUA PRETA,
E ESPINHOS PELAS COSTAS ESPETADOS?



— OH, SOCORRO! OH, NÃO!

É UM GRÚFALO!

– MINHA COMIDA PREFERIDA – DISSE O GRÚFALO, ENTÃO.

– VAI FICAR GOSTOSO NO MEIO DO PÃO.



– GOSTOSO!?! – EXCLAMOU O RATINHO. – NÃO ME CHAME DE GOSTOSO!

DAS CRIATURAS DA FLORESTA, SOU O MAIS PERIGOSO.



CAMINHARAM ALGUM TEMPO ATÉ QUE O GRÚFALO FALOU:

– OUÇO UM BARULHO AÍ NA FRENTE, VOCÊ ESCUTOU?



– É A COBRA – DISSE O RATINHO. – OI, COBRA – FALOU DE MANSINHO.
A COBRA OLHOU PARA O GRÚFALO E TREMEU.
– NOSSA! – EXCLAMOU. – ADEUS, RATINHO.
FOI EMBORA DEPRESSA E SE ESCONDEU.

– VIU SÓ? – DISSE O RATINHO, TODO ORGULHOSO.
E O GRÚFALO FALOU, ABISMADO: – ESPANTOSO!



CAMINHARAM MAIS UM POUCO ATÉ QUE O GRÚFALO FALOU:
– OUÇO UM PIAR NAS ÁRVORES, VOCÊ ESCUTOU?



E O GRÚFALO FALOU, ESPANTADO: – SURPREENDENTE!



SEGUIRAM ADIANTE ATÉ QUE O GRÚFALO FALOU:

– OUÇO PASSOS À FRENTE, VOCÊ ESCUTOU?



– É A RAPOSA – DISSE O RATINHO. – OI, RAPOSA – FALOU, DE MANSINHO
AO VER O GRÚFALO, A RAPOSA ESTANCOU.

– SOCORROI – GRITOU. – ADEUS, RATINHO.

E, FUGINDO, COM MEDO, EM SUA TOCA ENTROU.

MAS AGORA MINHA BARRIGA ESTÁ COMEÇANDO A DOER,
E MEU PRATO PREDILETO É GRÚFALO ENSOPADO!



– O QUÊ? GRÚFALO ENSOPADO?

E ASSIM DIZENDO, ELE FUGIU APAVORADO.





TUDO SE ACALMOU NA FLORESTA FRONDOSA.
O RATINHO ACHOU UMA NOZ QUE ESTAVA MUITO GOSTOSA.

